



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Resultado – 2º Trimestre de 2008

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros do 2T08 e 2T07 se apresentaram conforme a seguir:

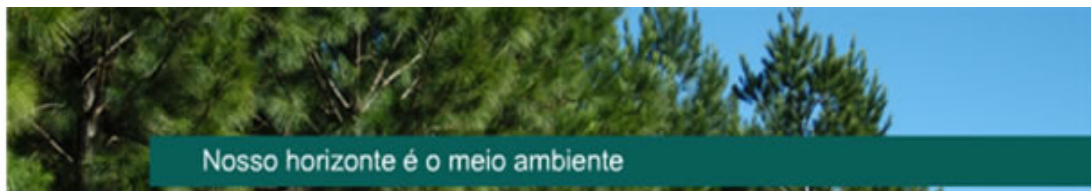
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS						
(R\$ mil)	2T08		2T08	2T07		2T07
	Controladora	%	Consolidado	Controladora	%	Consolidado
Receita Operacional Bruta	121.101	12,5	122.915	107.636	12,0	109.735
Receita Operacional Líquida	96.353	12,3	98.458	85.799	12,2	87.787
Lucro Bruto	17.449	(22,2)	18.848	22.419	(19,1)	23.288
Margem Bruta	18,1%		19,1%	26,1%		26,5%
Resultado Operacional Líquido	11.832		11.548	9.827		9.873
Resultado Líquido	8.201		7.867	7.106		7.106
EBITDA Ajustado	10.366	(15,7)	10.737	12.298	(16,9)	12.918
Margem EBITDA	10,8%		10,9%	14,3%		14,7%

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)						
(R\$ mil)	2T08		2T08	2T07		2T07
	Controladora	%	Consolidado	Controladora	%	Consolidado
Resultado Operacional	11.832		11.548	9.827		9.873
Depreciação, Exaustão e Amortização	7.165	2,9	7.794	6.962	3,5	7.531
Resultado Financeiro	(10.259)		(10.233)	(4.635)		(4.630)
EBITDA	8.738	(28,1)	9.109	12.154	(28,7)	12.774
Provisões (IPI, Contingências e Resultado ã Operac.)	1.628		1.628	144		144
EBITDA Ajustado	10.366	(15,7)	10.737	12.298	(16,9)	12.918

(*) EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Resultado – 2º Trimestre de 2008

A Receita Bruta foi superior em 12,0% neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, perfazendo um total de R\$ 122.915 (R\$ 109.735 2T07). Da mesma forma a Receita Operacional Líquida cresceu 12,2% em relação ao 2T07. Porém o Lucro Bruto teve variação negativa de 19,1% neste 2T08 em relação ao 2T07.

O Resultado Operacional Líquido que foi positivo em R\$ 9.873 no 2T07, passou para R\$ 11.548 no 2T08, tendo um aumento de 17,0%. Seguindo este crescimento o Resultado Líquido que também era positivo no 2T07 em R\$ 7.106 passou para R\$ 7.867 no 2T08.

O EBITDA Ajustado passou de R\$ 12.918 no 2T07 para R\$ 10.737 neste 2T08, com redução de 16,9%. A margem EBITDA passou de 14,7% 2T07 para 10,9% neste segundo trimestre de 2008.

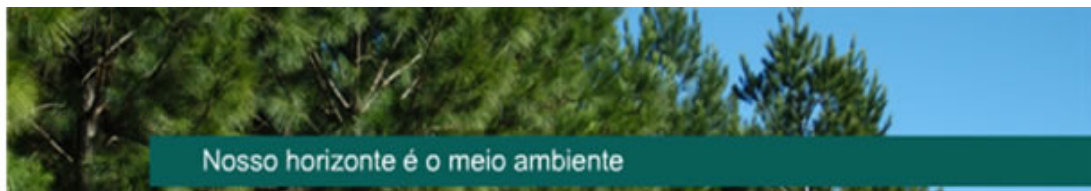
Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi positivo em R\$ 10.233 frente aos R\$ 4.630 também positivos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma em 2T08 e 2T07:

2T08 – Receitas Financeiras R\$ 16.520 e Despesas Financeiras R\$ 6.287.

2T07 – Receitas Financeiras R\$ 12.056 e Despesas Financeiras R\$ 7.426.

As principais variações ocorridas foram originadas principalmente da variação cambial reconhecida pela atualização de financiamento captado junto ao Banco Crédit Suisse no montante de US\$ 70 milhões, recurso que está sendo utilizado para investimentos nas plantas produtivas nos anos de 2007 e 2008. Também estão computadas nas receitas financeiras valores de rendimentos de aplicações financeiras realizadas no período.



2 – DESEMPENHO OPERACIONAL

a) Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir neste trimestre.

Não revisados por auditor independente

VOLUMES DE PRODUÇÃO E VENDAS DE PRODUTOS EM 2T08 E 2T07

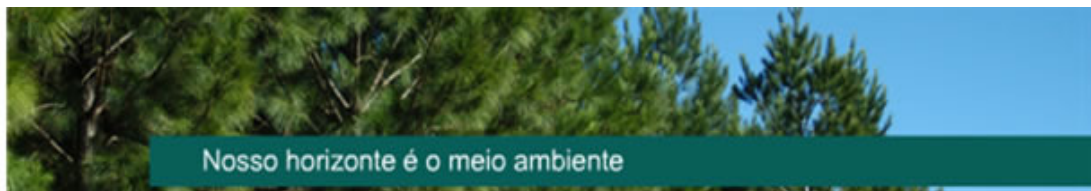
Produtos	Produção	2T08		2T07		
		%	Venda	%	Produção	Venda
Papel Embalagem (ton)	34.170,0	(20,8)	20.224,7	(19,3)	43.156,4	25.049,5
Embalagem PO - SP (ton)	12.965,7	3,4	12.563,3	(0,7)	12.539,1	12.654,6
Embalagem PO - SC (ton)	10.637,3	23,7	10.567,9	25,0	8.596,4	8.455,7
Móveis (m³)	7.355,5	50,7	7.518,6	47,9	4.879,7	5.083,4
Resinas (ton)	2.051,0	16,0	2.202,0	29,7	1.768,7	1.697,6

A produção de papel foi 20,8% menor neste 2T08 em relação ao 2T07, as vendas de papel em volume físico foram 19,3% menores no comparativo dos trimestres.

Neste trimestre a máquina de papel V teve sua parada para a implementação da modernização prevista no projeto de investimentos 2007/2009. A máquina ficou parada durante 31 dias, sendo 12 dias no mês de maio e 19 dias no mês de junho. Foram feitos investimentos na parte úmida da máquina (preparação de massa, mesa plana, caixa de entrada e prensas) e na parte seca (speed sizer e rebobinadeira) além da troca do acionamento e da parte elétrica. Após os investimentos a máquina terá um incremento de 18% em sua capacidade de produção, além da melhoria significativa na qualidade dos papéis.

As transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 10.419,9 toneladas (11.095,3 toneladas no 2T07), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 6.083,1 toneladas de caixas e 6.480,2 toneladas de chapas (6.982,9 toneladas de caixas e 5.671,7 toneladas de chapas no 2T07).

Para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 9.363,8 toneladas (7.847,9 toneladas no 2T07), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 8.583,9 toneladas de caixas e 1.984,0 toneladas de chapas (6.322,8 toneladas de caixas e 2.132,9 toneladas de chapas no 2T07).



Também neste trimestre ocorreu a inauguração da nova fábrica de papelão ondulado localizada em Indaiatuba – SP. Essa nova unidade, uma das mais modernas do país, conta com uma nova ondulateira BHS e novas impressoras Martin e Bobst, além das impressoras que foram transferidas da fábrica de Santana de Parnaíba. A fábrica de Santana de Parnaíba foi desativada e toda a produção foi transferida para a nova planta de Indaiatuba. Durante o período de transição ocorreram sobreposição de custos, o que prejudicou o resultado do período. A fábrica de Embalagens de Vargem Bonita – SC, que terá sua capacidade duplicada, deverá ficar pronta no 3T08. A ondulateira que foi transferida da unidade de Santana de Parnaíba deverá entrar em operação em agosto/08 e a primeira impressora Martin importada da França deverá operar em setembro/08. Já foi adquirida uma segunda impressora Martin que deverá iniciar a operação no mês de novembro/08.

A Divisão Móveis teve aumento no volume de vendas no comparativo dos trimestres. A fábrica de móveis terceirizou neste 2T08 o volume de 5.800,0 m³, (3.503,4 m³ no 2T07) o que contribuiu para as vendas no trimestre em análise.

As vendas na unidade Resinas tiveram aumento de 29,7% no comparativo dos trimestres, passando de 1.697,6 toneladas no 2T07 para 2.202,0 toneladas no 2T08.

b) Preços Médios Brutos

Os preços médios brutos por tonelada praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foi o seguinte:

	2T08	2T07
Papel	R\$ 2.021,15	R\$ 1.697,90
Chapas	R\$ 2.147,95	R\$ 2.108,70
Caixas	R\$ 2.642,91	R\$ 2.503,12

Os preços médios brutos por tonelada apresentaram incremento no papel de 19,0% neste 2T08 em relação ao 2T07. Os preços de chapas e caixas de papelão ondulado também tiveram elevação nos preços em relação ao 2T07 de 1,9% e 5,6% respectivamente.